

Produtores de ovinos devem redobrar cuidados com cordeiros durante frio - Defesa

DEFESA

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A estação fria do ano merece atenção redobrada dos criadores de ovinos. As baixas temperaturas aumentam o risco de morte dos recém-nascidos. No entanto, o manejo adequado contribui para reduzir as perdas de cordeiros. O veterinário Eduardo de Oliveira, da **Embrapa** Pecuária Sudeste (São Carlos, SP), orienta os produtores a planejarem a estação de parição das ovelhas para que não ocorra durante o inverno. Mas, caso isso não seja possível, é necessário providenciar locais com barreiras contra o vento e o frio. Segundo ele, é preciso ter instalações adequadas para que, principalmente, o vento noturno não atinja os animais. A oscilação da temperatura no decorrer do dia e da noite é um problema para os cordeiros e pode ocasionar graves doenças respiratórias, como pneumonia e broncopneumonia. Oliveira conta, ainda, que o acúmulo de fezes nos currais também favorece à oscilação de temperatura dos ovinos, podendo causar enfermidades. No entanto, os manejos não se resumem apenas a práticas relacionadas a baixas temperaturas. Alguns cuidados são essenciais e devem começar no final da gestação da ovelha, como a nutrição adequada, por exemplo. Assim que o cordeiro nasce, ele precisa mamar o colostro logo nas primeiras seis horas de vida. Para o veterinário Raul Mascarenhas, também da **Embrapa** Pecuária Sudeste, o colostro é fundamental para o bom desenvolvimento do animal. Além disso, o filhote não recebe imunidade através da placenta e sim pelo colostro. Em caso de partos múltiplos, os criadores devem assegurar que todas as crias tenham acesso ao colostro e, dessa forma, receberem os anticorpos. Outro procedimento logo após o nascimento é a pesagem e a identificação. 'Assim que o animal nasce, na **Embrapa** Pecuária Sudeste, mães e filhotes são levados ao curral de manejo para receberem a identificação com brincos e chips', explica Mascarenhas. Além disso, são realizadas a pesagem dos animais, a cura do umbigo do cordeiro e a vermifugação da mãe. Após os cuidados iniciais, os cordeiros acompanham as mães no pasto. A chegada do frio pode ser mais desafio para os produtores de ovinos, mas cuidados básicos e atenção especial aos cordeiros podem evitar perdas de animais e prejuízos na atividade.

A estação fria do ano merece atenção redobrada dos criadores de ovinos. As baixas temperaturas aumentam o risco de morte dos recém-nascidos. No entanto, o manejo adequado contribui para reduzir as perdas de cordeiros. O veterinário Eduardo de Oliveira, da **Embrapa** Pecuária Sudeste (São Carlos, SP), orienta os produtores a planejarem a estação de parição das ovelhas para que não ocorra durante o inverno.

Mas, caso isso não seja possível, é necessário providenciar locais com barreiras contra o vento e o frio. Segundo ele, é preciso ter instalações adequadas para que, principalmente, o vento noturno não atinja os animais. A oscilação da temperatura no decorrer do dia e da noite é um problema para os cordeiros e pode ocasionar graves doenças respiratórias, como pneumonia e broncopneumonia. Oliveira conta, ainda, que o acúmulo de fezes nos currais também favorece à oscilação de temperatura dos ovinos, podendo causar enfermidades.

No entanto, os manejos não se resumem apenas a práticas relacionadas a baixas temperaturas. Alguns cuidados são essenciais e devem começar no final da gestação da ovelha, como a nutrição adequada, por exemplo. Assim que o cordeiro nasce, ele precisa mamar o colostro logo nas primeiras seis horas de vida. Para o veterinário Raul Mascarenhas, também da **Embrapa** Pecuária Sudeste, o colostro é fundamental para o bom desenvolvimento do animal. Além disso, o filhote não recebe imunidade através da placenta e sim pelo colostro. Em caso de partos múltiplos, os criadores devem assegurar que todas as crias tenham acesso ao colostro e, dessa forma, receberem os anticorpos.

Outro procedimento logo após o nascimento é a pesagem e a identificação. 'Assim que o animal nasce, na **Embrapa** Pecuária Sudeste, mães e filhotes são levados ao curral de manejo para receberem a identificação com brincos e chips', explica Mascarenhas. Além disso, são realizadas a pesagem dos animais, a cura do umbigo do cordeiro e a vermifugação da mãe. Após os cuidados iniciais, os cordeiros acompanham as mães no pasto.

A chegada do frio pode ser mais desafio para os produtores de ovinos, mas cuidados básicos e atenção especial aos cordeiros podem evitar perdas de animais e prejuízos na atividade.

Fonte: **Embrapa**

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste